

COMO A INTERNET E AS REDES SOCIAIS INFLUENCIAM NA DEMOCRACIA BRASILEIRA: O MAU USO DOS CANAIS DE DEBATE

Brenda Eduarda de Bastos, aluna do 4º período de Direito da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). Claudia Maria Felix De Vico Arantes da Silva, orientadora da pesquisa. Mestre em Ciências Jurídicas pela UENP – Universidade do Norte Pioneiro. Advogada e Professora de Direito Constitucional na FAE Centro Universitário.

Contatos: brendasjpbastos@hotmail.com
claudia.msilva@fae.edu

RESUMO

Com o objetivo de provocar uma reflexão à sociedade, o presente artigo analisa alguns fatores que influenciaram a atual crise democrática e aborda também a transformação democrática ocorrida com o advento da globalização, a qual passa a ser chamada de democracia digital ou cyberdemocracia. Demonstra-se também a ampliação dos canais de debate com a utilização das redes sociais pelos cidadãos e pelos políticos. Ao analisar esses fatores, percebeu-se que a disseminação das fake news é uma das causas da crise democrática pois desqualifica o debate político, causando desinteresse ao cidadão em relação à participação política. Outro problema encontrado e relacionado com a participação política, é a falta de cultura política, reflexo da construção histórica do Brasil, calcada num alto índice de analfabetismo e em graus elevados de desigualdade social. Por fim, o artigo irá abordar a liberdade de expressão dentro de um contexto democrático repleto de falhas e como admite-se o discurso de ódio utilizado nas redes sociais para qualificar o debate político. A revisão bibliográfica e a pesquisa de campo (utilizada como base para início da pesquisa) realizadas foram fundamentais para o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica de abordagem quali-quantitativa que obteve como resultado a conclusão de que as redes sociais são formas legítimas de exercício democrático, porém são utilizadas equivocadamente, afastando ainda mais a aproximação de um ideal democrático no Brasil.

Palavras-chave: Cyberdemocracia. Cultura Política. Fake News. Liberdade de Expressão. Crise Democrática.